



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

**PROJETO INTEGRADO**  
ORÇAMENTO EMPRESARIAL  
**<SUPORTE TREINAMENTOS>**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

<**GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**>

**PROJETO INTEGRADO**

ORÇAMENTO EMPRESARIAL

<**SUORTE TREINAMENTOS**>

MÓDULO GESTÃO EMPREENDEDORA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA - PROF. LUIZ FERNANDO PANCINE

GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS - PROF. DANILO MORAIS  
DOVAL

Estudantes:

DÉBORA GABRIELA MARCONDES, RA 101201920022  
SABRINA PESSOA LEMES DE OLIVEIRA, RA 1012020100299  
RITA DE CÁSSIA ZUIN ALBORGHETTI, RA 1012019200417  
PATRÍCIA DA SILVA PAVAN, RA 1012019200128  
JOELMA APARECIDA DA SILVA SANTO, RA 1012019200133

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

MARÇO, 2021

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>3</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>4</b>
<b>3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>4</b>
Estrutura da gestão orçamentária	4
· Previsão de situações e cenários	5
· Análise e acompanhamento orçamentário	5
Solução para gestão orçamentária	5
3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS	6
3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS	8
3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL	9
3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS	11
3.2.1 LUCRO REAL	11
3.2.2 LUCRO PRESUMIDO	13
Percentuais sobre a receita	14
3.2.3 SIMPLES NACIONAL	16
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>21</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>22</b>

## **1. INTRODUÇÃO**

O Projeto Integrado tem como objetivo apresentar um orçamento empresarial como é realizado este orçamento é uma empresa.

Mostrar aos respectivos como pode ser feito este orçamento empresarial com mais eficiência e rapidez, atingindo seus objetivos.

Executar uma implantação do sistema orçamentária na empresa para abranger melhor o conhecimento, podendo aprender qual o melhor orçamento e planejamento para ter um balanço e por fim o resultado final de todo o planejamento realizado.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Suporte Treinamentos é uma instituição de ensino que atua desde 2013 e tem como foco o treinamento de informática, oferecendo vários tipos de cursos profissionalizantes, como informática avançada, designer gráfico e web, hardware e redes, técnicas administrativas, autocad, sketchup, etc. Mas também presta alguns serviços extras na área tecnológica.

A Suporte Treinamentos (ME) fica localizada na cidade de Andradas MG, Rua Augusto Marcondes,96 Sala 2, Centro. CNPJ 18.785.812/0001-55. Razão social Alessandro de Campos 02124543670.

## **3. PROJETO INTEGRADO**

### **3.1 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA**

Para que seja possível uma empresa se desenvolver e atingir seus objetivos, uma boa gestão orçamentária é essencial. Próximo ao fim do ano, as empresas começam a pensar nas estratégias para o ano seguinte, e este é o momento de determinar os ajustes e definir o rumo que o negócio seguirá no futuro.

Faz parte do conceito de gestão orçamentária planejar e monitorar os resultados financeiros do seu negócio. A importância da gestão orçamentária se reflete na manutenção da empresa no caminho para atingir seus objetivos.

Com planejamento e o constante monitoramento, é possível fazer os ajustes no orçamento sempre que for necessário.

#### **Benefícios**

Para pensar no futuro da empresa com tranquilidade é preciso ter meios de gerenciar o orçamento. Isso dá a possibilidade de fazer investimentos, diversificar a linha de produtos e aumentar a rentabilidade do negócio. Outros benefícios são:

- Avaliar previamente o retorno sobre os investimentos;
- Possibilitar uma tomada decisões mais assertiva;
- Prever – ou até evitar – a necessidade de empréstimos bancários,
- Investir em novas parcerias de negócio.

#### **Estrutura da gestão orçamentária**

A gestão financeira e orçamentária pode ser feita por meio de uma estrutura eficiente. Seguindo esses passos, é possível ter um maior controle sobre o orçamento, além de prever situações futuras.

#### **Plano orçamentário**

O primeiro passo para uma boa gestão orçamentária é um profundo estudo sobre os dados e o histórico financeiro da empresa. Com essas informações em mãos, é possível começar a fazer o plano orçamentário. Recomenda-se fazer uma projeção de contas a pagar e receber, além de uma avaliação do capital de giro.

É nessa fase que os gestores de cada setor apontam as necessidades orçamentárias para lidar com as despesas. Essa estratégia também é conhecida como orçamento colaborativo ou descentralizado, exatamente por haver uma colaboração de outras partes da empresa que não sejam apenas os sócios.

- **Previsão de situações e cenários**

Após a finalização do plano orçamentário, é possível prever um cenário inicial para a análise dos stakeholders do empreendimento. O ideal é realizar algumas simulações de cenários alternativos, prevendo fatores como demissões ou contratações, investimentos de expansão, entre outros.

Essa projeção pode ajudar a preparar a empresa para reajustar o planejamento e gestão orçamentária caso necessário. Para isso, costuma-se elaborar cenários realistas, pessimistas e otimistas. Assim, haverá estratégias para lidar com cada uma dessas situações.

- **Análise e acompanhamento orçamentário**

O próximo passo da gestão orçamentária é fazer um acompanhamento estratégico de resultados. Isso ajuda a saber se a empresa está seguindo o caminho certo para alcançar as metas estabelecidas. A análise pode ser feita através de relatórios, análises gráficas e indicadores de desempenho.

É possível estabelecer indicadores como fluxo de caixa, projeção de contas a pagar e receber etc. Com o acompanhamento dessas informações, as decisões são tomadas a partir de fatos, e não baseadas apenas em teorias. Essa visão ampliada dá a oportunidade de corrigir pontos de atenção e alinhar a estratégia do negócio.

## **Solução para gestão orçamentária**

Para evitar fazer a gestão orçamentária empresarial de forma manual, o melhor é optar por um software que faça projeções e acompanhamento dos indicadores financeiros. Com essa solução, os dados são mais precisos, além de se ter uma visão mais detalhada sobre o processo financeiro da empresa.

Os softwares geram relatórios com facilidade e rapidamente, a partir dos dados armazenados. O sistema de gestão empresarial permite a gestão de orçamento mais precisa. Possui também a vantagem de contribuir para o controle financeiro, planejamento e alinhamento de metas.

Por esse motivo, é importante escolher uma ferramenta eficaz, que contribuirá para otimizar os processos financeiros. O sistema de gestão facilita a organização das contas a pagar e receber, o fluxo de caixa, a tesouraria, além de fazer análises gerenciais. Tudo isso em um único lugar e com agilidade.

A tecnologia contribui para que a empresa tenha uma gestão financeira mais eficiente. Por isso é importante adotar uma solução que automatiza processos e facilita o dia a dia do setor.

### **3.1.1 ORÇAMENTO DE VENDAS**

Deve ser comentado sobre o processo de projeção das receitas das empresas e os fatores que influenciam nas projeções.

Projeção de receita é um termo também conhecido pelos nomes: orçamento de vendas, planejamento de vendas, previsão de receitas ou projeção de faturamento. Como o próprio nome indica, é a previsão feita pelo empreendedor para o valor da receita que espera receber num determinado período.

Através da projeção de receitas que a empresa inicia parte do seu planejamento financeiro, isso porque é a partir de vendas e receitas que as demais projeções se derivam. O ponto inicial para o fluxo de caixa ser elaborado é o planejamento das receitas. Portanto, este é o primeiro passo que você terá que dar.

Muitas empresas estabelecem metas de vendas sem conhecer seus custos/despesas e acabam não conseguindo atingir o ponto de equilíbrio (receita = despesa).

Ao estabelecer as metas de vendas é importante observar:

- Custos e despesas da empresa
- Qual o mercado consumidor
- Qual a concorrência
- Período para o qual está estabelecendo a meta (dias úteis, feriados, festividades, sazonalidades, etc.).

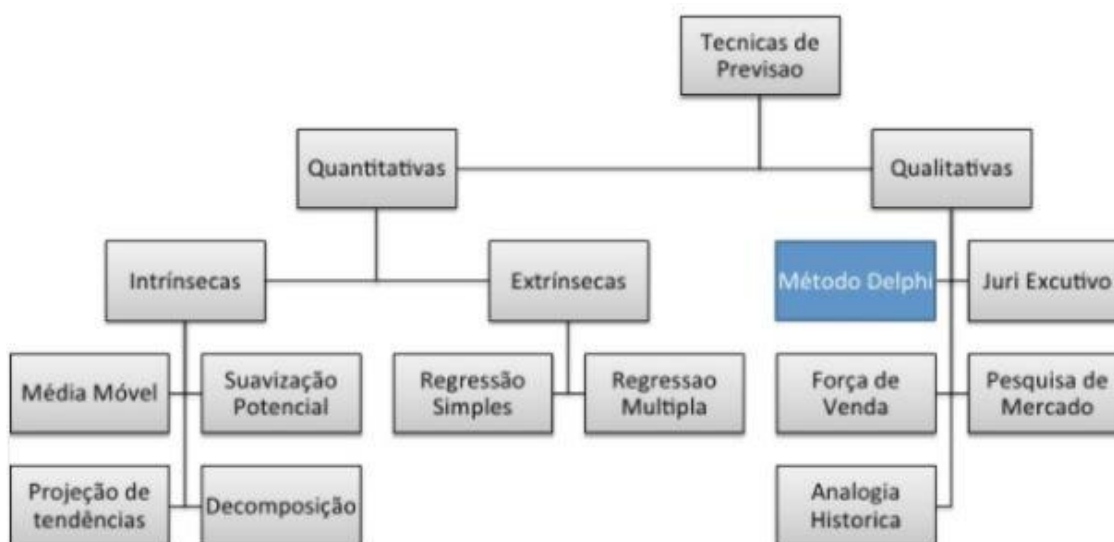
É importante que as metas sejam desafiadoras, porém realistas para serem de fato cumpridas. Uma dica para as empresas é estabelecer cenários de vendas, pois faz com que a empresa fique menos vulnerável, tendo em vista um mercado que pode apresentar retrações ou aumentos nas vendas.

A projeção de vendas é a raiz para todo o planejamento de um negócio. Ela que irá dizer quantos funcionários será preciso contratar ou se aquela expansão do escritório será possível, por exemplo.

Também é a partir dela que se constroem os planejamentos de áreas suporte, como Finanças, Marketing e Recursos Humanos.

Ou seja, esses setores olham para a projeção de vendas e, a partir dela, desenham suas táticas e metas para chegar nos resultados de receita previstos.





### 3.1.2 ORÇAMENTO DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Deve ser comentado sobre o processo de projeção das despesas operacionais das empresas e os fatores que influenciam nas projeções.

As despesas operacionais não estão relacionadas com a produção da empresa, mas sim com tudo aquilo que é necessário para mantê-la como salário dos funcionários e seus encargos, impostos, gastos de aluguel, luz, água, internet, material de escritório, ou seja, tudo aquilo que é necessário para o seu funcionamento.

O ramo de atividade e o tamanho da empresa são fatores que influenciam na elaboração do fluxo de caixa. Definir o horizonte de prazo em que será feita a projeção de fluxo de caixa, na consolidação do orçamento empresarial, indica as necessidades de planejamento e controle da empresa.

O consumo, por sua vez, está diretamente ligado a duas variáveis: a renda das pessoas e a taxa de juros. Considerando que quanto mais uma pessoa tem, mais ela pode gastar, conclui-se que uma elevação na renda tende a levar a um aumento do consumo e,

consequentemente, do PIB nacional. Vale lembrar que se trata da renda real, ou seja, aquela descontada a inflação.

The image shows a screenshot of a financial software interface, likely a budgeting tool. The main window displays a table with columns for months (e.g., Jan, Feb, Mar, Apr, May, Jun, Jul, Aug, Set, Out, Nov, Dez) and rows for different financial categories. The table is color-coded with green, red, and yellow cells, indicating different levels of variance or performance. The interface includes a menu bar at the top and a toolbar with various icons for navigation and editing.

### 3.1.3 ORÇAMENTO EMPRESARIAL

Para fazer um orçamento de um estabelecimento de ensino não é uma tarefa nada fácil, pois existe uma grande dificuldade em prever os números de entradas. Então é feito um trabalho em cima de estimativas de receitas. Uma gestão financeira para escolas realizada com competência evita que a escola sofra com problemas de capital de giro, pois as contas ficam equilibradas sem precisar sacrificar a qualidade pedagógica do negócio, que é o principal foco da prestação desse tipo de serviço

Na Suporte Treinamentos é usado o Orçamento Flexível, pois todos os meses existem mudanças e assim deve se estar preparado para enfrentar cenários positivos como negativos. E as futuras projeções do orçamento se baseiam nesse mesmo orçamento, pois tudo é de acordo com a aquisição de novos alunos ou também na formação de alguns alunos que em breve deixarão a escola.

Segue abaixo o demonstrativo de orçamentos feitos nos últimos 3 meses

CURSOS	ENTRADAS		
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
INFORMÁTICA AVANÇADA	R\$ 6.000,00	R\$ 6.300,00	R\$ 6.300,00
DESIGNER GRÁFICO E WEB	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00	R\$ 3.750,00
HARDWARE E REDES	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00	R\$ 2.600,00
KIDS INFANTIL	R\$ 1.080,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.260,00
TÉCNICAS ADM	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	R\$ 2.500,00
AUTOCAD	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00	R\$ 2.400,00
SKETCHUP	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00	R\$ 1.600,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 19.730,00</b>	<b>R\$ 20.030,00</b>	<b>R\$ 20.410,00</b>
CONTROLE DE GASTOS			
DESPESAS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
ALUGUEL	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00	R\$ 2.800,00
AGUA	R\$ 31,00	R\$ 15,00	R\$ 25,00
LUZ	R\$ 380,00	R\$ 250,00	R\$ 120,00
CELULAR	R\$ 70,00	R\$ 70,00	R\$ 70,00
INTERNET	R\$ 89,50	R\$ 89,50	R\$ 89,50
FUNCIONÁRIOS	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00
IMPOSTOS	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00
FORNECEDOR	R\$ 680,00	R\$ 500,00	R\$ 420,00
SUPERMERCADO	R\$ 150,00	R\$ 120,00	R\$ 100,00
PAPELARIA	R\$ 18,00	R\$ 13,00	R\$ 18,00
<b>TOTAL DE GASTOS</b>	<b>R\$ 10.618,50</b>	<b>R\$ 10.257,50</b>	<b>R\$ 10.042,50</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>R\$ 9.111,50</b>	<b>R\$ 9.772,50</b>	<b>R\$ 10.367,50</b>

Este é apenas um demonstrativo final, pois existem muitas outras informações importantes e que devem ser controladas para se ter uma boa gestão financeira.

Todo o orçamento da Suporte Treinamentos é feito usando planilhas no excel, e o primeiro passo é organizar todas as despesas e custos da empresa, em seguida é feito o controle diário de entradas para ser contabilizado tudo ao final de cada mês. O gestor mapeia todas as necessidades da escola, ganhando uma visão panorâmica do negócio. Dessa forma, serão mais assertivas as decisões de distribuição de verba.

## **3.2 GESTÃO ESTRATÉGICA DE TRIBUTOS**

Uma empresa no Brasil precisa pagar diferentes tipos de **impostos federais**. Há ainda os estaduais e municipais, como o ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) e o ISS (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza). Apesar dos tributos serem recolhidos pelo Governo com a intenção de investir em serviço público essencial, a alta carga tributária deixa o setor financeiro e contábil exausto. Tudo isso impacta no tempo necessário para a equipe contábil fazer o cálculo correto de tributos e o pagamento dos mesmos. No Brasil, 1 a cada 200 funcionários de uma empresa trabalha no setor contábil. Isso se deve à dificuldade de calcular o valor dos tributos recolhidos e à burocracia envolvida nos processos. Esse motivo justifica as cerca de 1.950 horas investidas no cumprimento de todas as regras com o Fisco. Elas ainda precisam arcar com um gasto médio de 1,5% do faturamento anual com esses tributos, o que representou um total de R\$60 bilhões em 2016 para todas as companhias do Brasil.

O regime tributário dá Suporte Treinamentos e o Simples Nacional em que é pago todos os impostos devidos (INSS, ICMS, ISS) em uma única guia mensalmente, denominada Documento de arrecadação do Simples Nacional (DAS).

### **3.2.1 LUCRO REAL**

Deve ser comentado sobre o regime de tributação do lucro real.

Lucro Real é a regra generalizada para a coleta do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Embora seja considerado um regime padrão, o lucro real possui maior complexidade em relação ao simples nacional ou lucro presumido, sendo que o processo de cálculo do lucro contábil é um pouco mais longo, envolvendo a apuração da própria empresa e os ajustes (positivos e negativos) da legislação fiscal.

Outro detalhe importante sobre o Lucro Real, é que as empresas que seguem a tributação estão obrigadas a apresentar à Secretaria da Receita Federal os registros especiais de seu sistema contábil e financeiro.

A adesão ao Lucro Real torna-se obrigatória nos casos de empresas que possuem faturamento superior a R\$78 milhões no período de apuração, assim como também as organizações dos seguintes setores:

- Setor Financeiro: Incluindo bancos, instituições independentes, cooperativas de crédito, seguro privado, entidades de previdência aberta e sociedades de crédito imobiliário.
- Empresas que obtiveram lucros e fluxo de capital com origem estrangeira.
- Factoring: Empresas que exploram atividades de compras de direitos de crédito como resultado de vendas mercantis a prazo ou de prestação de serviços.
- Empresas com benefícios fiscais como a redução ou isenção de seus impostos.

Estando todas as empresas que se encaixam no setor ou faturamento acima condicionadas a adotar esse regime tributário. Com os balancetes e demonstrativos de resultado apurados mensalmente, a empresa pagará o imposto sobre a alíquota de 15% sobre seu lucro. Neste regime tributário, as empresas que excederam o valor de R\$20 mil de lucro por mês, devem pagar a alíquota de 10%, que incide sobre o total do valor excedente. Por exemplo:

Faturamento empresa mês 1 = R\$ 25 mil

Imposto lucro real = R\$ 3,75 mil

Adicional = 10% de do valor excedente (R\$5 mil) = R\$ 500

Total de impostos: R\$ 4,25 mil

### 3.2.2 LUCRO PRESUMIDO

Deve ser comentado sobre o regime de tributação do lucro presumido.

O Lucro Presumido é uma forma de tributação simplificada para determinação da base de cálculo do Imposto de Renda - IRPJ, e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL das pessoas jurídicas.

A sistemática é utilizada para presumir o lucro da pessoa jurídica a partir de sua receita bruta e outras receitas sujeitas à tributação.

Em termos gerais, trata-se de um lucro fixado a partir de percentuais padrões aplicados sobre a [Receita Operacional Bruta - ROB](#).

Sobre o referido resultado somam-se as outras receitas eventuais auferidas, como receitas financeiras e alugueis.

Assim, por não se tratar do lucro contábil efetivo, mas uma mera aproximação fiscal, denomina-se de Lucro Presumido.

#### Exemplo:

<b>Especificações:</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Receita Operacional Bruta com a venda de mercadorias	R\$ 100.000	R\$ 100.000

Percentual de lucro fixado fiscalmente	8%	12%
Lucro Presumido decorrente da ROB	R\$ 8.000	R\$ 12.000
Outras Receitas a adicionar (integralmente):		
- Receitas financeiras	R\$ 1.000	R\$ 1.000
- Aluguel de imóvel (quando não for objeto social da empresa)	R\$ 1.500	R\$ 1.500
Lucro Presumido Total	R\$ 10.500	R\$ 14.500

A base de cálculo da CSLL corresponde a: 12% da receita bruta nas atividades comerciais, industriais, serviços hospitalares e de transporte e 32% para:

- a) prestação de serviços em geral, exceto a de serviços hospitalares e transporte;
- b) intermediação de negócios;
- c) administração, locação ou cessão de bens imóveis, móveis e direitos de qualquer natureza.

Para fins de determinação do IRPJ os percentuais são diversificados, conforme tabela a seguir:

<b>Espécies de atividades</b>	<b>Percentuais sobre a receita</b>
Revenda a varejo de combustíveis e gás natural	1,6%

<ul style="list-style-type: none"> <li>· Venda de mercadorias ou produtos</li> <li>· Transporte de cargas</li> <li>· Atividades imobiliárias</li> <li>· Serviços hospitalares</li> <li>· Atividade Rural</li> <li>· Industrialização com materiais fornecidos pelo encomendante</li> <li>· Outras atividades não especificadas (exceto prestação de serviços)</li> </ul>	8 %
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Serviços de transporte (exceto o de cargas)</li> <li>· Serviços gerais com receita bruta até R\$ 120.000/ano</li> </ul>	16%
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Serviços profissionais (médicos, dentistas, advogados, contadores, auditores, engenheiros, consultores, economistas, etc.)</li> <li>· Intermediação de negócios</li> <li>· Administração, locação ou cessão de bens móveis/imóveis ou direitos</li> <li>· Serviços de construção civil, quando a prestadora não empregar materiais de sua propriedade nem se responsabilizar pela execução da obra (ADN Cosit 6/97).</li> <li>· Serviços em geral, para os quais não haja previsão de percentual específico</li> </ul>	32%
No caso de exploração de atividades diversificadas, será aplicado sobre a receita bruta de cada atividade o respectivo percentual	1,6 a 32%

Embora não seja um regime obrigatório, o Lucro Presumido é bastante difundido devido a sua simplicidade e, principalmente, por questões de estratégia tributária, pois pode representar economia tributária, sobretudo nas empresas altamente lucrativas. Portanto, se não houver impedimento, pode ser uma boa ferramenta de [planejamento tributário](#).



A opção pelo regime de tributação com base no Lucro Presumido será manifestada com o pagamento da primeira ou única quota do imposto devido correspondente ao primeiro período de apuração de cada ano-calendário.

A saída do sistema de tributação pelo lucro presumido pode ocorrer anualmente por opção ou, obrigatoriamente, quando a pessoa jurídica deixar de se enquadrar nas condições para permanecer no sistema.

O imposto de renda devido, apurado trimestralmente, será pago em quota única, até o último dia útil do mês subsequente ao do encerramento do período de apuração.

À opção da pessoa jurídica, o imposto devido poderá ser pago em até três quotas mensais, iguais e sucessivas, vencíveis no último dia útil dos três meses subsequentes ao de encerramento do período de apuração a que corresponder.

### **3.2.3 SIMPLES NACIONAL**

Deve ser comentado sobre o regime de tributação do Simples Nacional.

O Simples Nacional é um regime tributário criado em 2006 pela Lei Complementar 123, voltado para as micro e pequenas empresas — incluindo os microempreendedores individuais (MEIs). Ele surgiu com o objetivo de reduzir a burocracia e os custos de pequenos empresários, criando um sistema unificado de recolhimento de tributos, simplificando declarações, entre outras facilidades.

Empresas neste regime tributário podem resolver a maior parte de suas rotinas através do [Portal do Simples Nacional](#).

Nem todas as empresas podem optar pelo enquadramento no Simples Nacional por diversos fatores: faturamento, atividades, tipo de empresa e constituição societária.

Uma das principais regras é o porte, que é definido pelo faturamento da empresa. Apenas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte podem optar pelo Simples Nacional:

- Microempresa (ME): até 360 mil reais de faturamento nos últimos 12 meses.
- Empresa de Pequeno Porte (EPP): de 360 mil reais a 4,8 milhões de reais de faturamento nos últimos 12 meses.

O Microempreendedor Individual (MEI) também faz parte do Simples Nacional, mas as regras para este perfil são diferentes e falaremos delas em um tópico específico.

Além do limite de faturamento, até 4,8 milhões de reais anuais, existem outras condições que precisam ser atendidas para que uma empresa possa ser enquadrada neste regime tributário, como por exemplo:

- Não possuir outra empresa no quadro societário: apenas pessoas físicas podem ser sócias
- Não ser sócia de outra empresa: o CNPJ não pode participar do capital social de outra pessoa jurídica.
- Caso os sócios possuam outras empresas, a soma do faturamento de todas elas não pode ultrapassar o limite de 4,8 milhões de faturamento
- Não ser uma sociedade por ações (S/A)
- Não possuir sócios que morem no exterior
- Não possuir débitos com a Receita Federal, Estadual, Municipal e/ou Previdência.
- Empresas com atividades permitidas em um dos anexos. Consulte a Tabela do Simples Nacional.
- Micro e pequenas empresas (ME) e Empresas de pequeno porte (EPP).

- Empresas que não possuam débitos em aberto (aqueles sem negociação/parcelamento) com o Governo.

Além de tudo isso, existem algumas empresas que não podem se enquadrar no Simples Nacional por conta de sua atividade exercida.

Durante o primeiro ano de funcionamento do CNPJ, o cálculo do faturamento acumulado é realizado por média, da seguinte forma:

1º mês: Faturamento do mês multiplicado por 12 meses

2º mês: Faturamento do primeiro mês multiplicado por 12 meses

3º mês: Média do faturamento do primeiro e segundo mês multiplicado por 12 meses

E assim por diante, até que a empresa complete 13 meses de funcionamento, quando o faturamento dos últimos 12 meses será sempre utilizado.

Faturamento acumulado acima de R\$ 3,6 milhões

Vale ressaltar que, mesmo sendo optantes pelo Simples Nacional, empresas que faturam mais que R\$ 3,6 milhões nos últimos 12 meses, terão o ISS e o ICMS recolhidos como as empresas de regime normal (não optantes).

Ou seja, os impostos federais serão recolhidos na DAS – Documento de Arrecadação do Simples Nacional, e o ICMS e ISS terão guias geradas a parte, com as regras do Lucro Presumido e Real.

É muito importante contar com uma contabilidade de confiança para auxiliar na escolha do melhor regime tributário para a empresa.

Se há tantas exigências para se inscrever no Super Simples, devem existir vários benefícios de optar por esse enquadramento, certo? Sim!

As empresas que escolhem esse regime tributário contam com uma cobrança simplificada de diversos impostos, feitos por uma guia única mensal — o Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Outra grande vantagem é que esse regime traz tabelas de alíquotas de reduzidas de impostos, que são calculadas de acordo com o faturamento do negócio. Antes da criação do Simples Nacional, as micro e pequenas empresas pagavam porcentagens maiores de tributos ao ter que optar pelo Lucro Presumido ou Real.

Além disso, uma empresa Simples Nacional tem contabilidade simplificada e menos declarações em relação aos outros regimes, facilitando a gestão e rotina dos empreendedores. E mais: quem opta por esse enquadramento ainda pode receber benefícios em processos de licitação e na exportação de produtos.

#### Benefícios do Simples:

- Pagamento de imposto Unificado – necessita fazer pagamento de apenas uma guia de imposto, a DAS. Isso facilita a vida do empreendedor que antes tinha de se desdobrar entre várias guias e periodicidades de pagamento diferentes.
- Tributação – Diversas atividades são menos tributadas em relação ao Lucro Presumido. A alíquota será definida pela atividade da sua empresa, especificada na Tabela do Simples.
- Certificado Digital – Empresas de Serviço com menos de 5 funcionários não precisam ter certificado digital, e têm um custo a menos.
- Facilidade de Regularização – A Receita Federal facilita o parcelamento e a apuração de débitos para empresas no Simples, tornando o processo de manter a empresa regularizada menos complexo.

– Contabilização Simplificada – Processo muito mais fácil para a contabilidade pois ele é isento de algumas declarações, como o SISCOSEV, Sped Contribuições, DCTF, e não precisa Certidões Negativas para fazer alterações contratuais.

– Investidores Anjos – Com o novo simples nacional, foram criados mecanismos para que empresas do Simples possam receber investimentos de forma simplificada, mantendo a segurança jurídica de ambas as partes.

## 4. CONCLUSÃO

Neste trabalho conseguimos concluir a importância do planejamento orçamentário, onde elaborando como, orçamentos de vendas, orçamentos das despesas e orçamentos empresariais, consegue prever receitas e despesas, preparando-se para enfrentar cenários positivos e negativos, que sejam capazes de atingir metas e objetivos da empresa.

A gestão estratégica de tributos compreendemos os efeitos tributários econômicos que afetam as empresas, realçando que é necessário estar atento às atualizações da legislação, para aproveitar dos serviços fiscais disponíveis para seu seguimento escolhido, assim cumprindo as obrigações colocadas e se mantendo dentro da lei.

## REFERÊNCIAS

[www.portaltributario.com.br](http://www.portaltributario.com.br)

<https://www.contabilizei.com.br/>

<https://www.treasy.com.br/blog/previsao-de-demanda/>

<https://www.infomoney.com.br/mercados/pib-entenda-quais-sao-os-fatores-que-influenciam-o-crescimento-da-economia>

[Carga tributária no Brasil e o impacto nas empresas | Blog da Arquivei](#)

[Home \(suportetreinamentos.com\)](#)

[O que é gestão orçamentária e qual a sua importância? - Fortes Tecnologia](#)

<https://www.totvs.com/blog/negocios/gestao-orcamentaria>

## ANEXOS

